



REBENA
Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 7, 2023, p. 318 - 329

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

Libras no período de Pandemia da COVID-19: Um estudo de caso

Libras during the COVID-19 pandemic: A case study

Ytallo da Costa Sousa¹ Nathany Pereira de Brito Carvalho²
Leonardo Santos Miranda³

Submetido: 15/09/2023 Aprovado: 01/10/2023 Publicação: 10/10/2023

RESUMO

O ano de 2020 e 2021 foi marcado pela pandemia da Covid-19, um vírus que desencadeou milhares de mortes e afetou todo o mundo, e com seu surgimento as pessoas tiveram que adaptar-se a novas configurações sociais, e uma delas era o isolamento social, que impossibilitava o contato físico a fim de diminuir a disseminação do vírus. Dentro dessas características o surgimento de novas políticas foi adotado onde escolas e outros estabelecimentos precisaram ser fechados, e vendo a necessidade de contribuir positivamente foram ofertados cursos online de Libras, com o intuito de ajudar as pessoas nesse momento, tanto os alunos do curso ao aprenderem uma nova língua, quanto outras famílias que estavam em situação de vulnerabilidade com a entrega de cestas básicas arrecadadas com o curso.

Palavras Chaves: Língua, Libras, Surdo, Pandemia, Curso.

ABSTRACT

The year 2020 and 2021 was marked by the Covid-19 pandemic, a virus that triggered thousands of deaths and affected the whole world, and with its emergence people had to adapt to new social configurations, and one of them was social isolation, which made physical contact impossible in order to reduce the spread of the virus. Within these characteristics, the emergence of new policies was adopted where schools and other establishments had to be closed, and seeing the need to contribute positively, online Libras courses were offered, in order to help people at this time, both the students of the course when learning a new language, as well as other families who were in a vulnerable situation with the delivery of basic baskets collected with the course.

Keywords: Language, Libras, Deaf, Pandemic, Course.

¹ Licenciado em Química pelo Instituto Federal do Piauí, ytallo.s@hotmail.com

² Licenciada em Química pelo Instituto Federal do Piauí, nathanybrito379@gmail.com

³ Mestrando em Biotecnologia - UFDPAr, leonardophb2015pi@gmail.com

1. Introdução

Uma das principais formas de interação entre o ser humano é a utilização da língua como meio de comunicação eficaz para o desenvolvimento de um canal transmissor e emissor capaz de construir diálogos tanto oralmente quanto sinalizados. Santarosa, (2000) afirma que “língua” designa um sistema específico de signos que é utilizado por uma comunidade para comunicação. Como pode-se mencionar a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS que é considerada uma língua por possuir ortografia, morfologia, estrutura própria e todas suas particularidades assim como no português.

A Libras é considerada uma das fundamentais formas de comunicação dos surdos onde acaba se tornando essencial para que possam se desenvolver em sociedade. De acordo com a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, a Libras “É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados” (BRASIL, 2002). Contudo, muitos ainda não a conhecem, tanto os surdos que não tiveram oportunidades de serem alfabetizados em sua língua materna quanto ouvintes que precisam aprender para que haja a inclusão efetiva dos surdos com os ouvintes.

Por se tratar de uma língua visual-espacial cursos presenciais são de extrema importância pois neles há uma interação maior em sala de aula, mas com a realidade vivida em escala mundial de uma pandemia foi-se necessário a utilização de metodologias diversificadas e inovadoras para o desenvolvimento de cursos online como o de Libras.

Santos (2020) relata que a pandemia e o isolamento têm levado a sociedade a buscar alternativas necessárias para o novo modo de viver, conviver e consumir. Medidas como aulas online ou Educação à Distância (EAD), foram mais frequentes por conta das medidas de prevenção da COVID-19, a interação e o contato presencial se tornou um “vilão” para a propagação da pandemia .

A pandemia vivenciada durante os anos de 2020 e 2021 da COVID-19 ocasionou impactos na vida de todos, que de acordo com Ministério da Saúde (Brasil, 2021), a covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Diante disso, medidas foram necessárias para controlar a pandemia, entre elas estão o distanciamento social e fechamento de todos os estabelecimentos em que as pessoas pudessem ter o contato físico, como exemplo instituições de ensino e cursos presenciais.

A justificativa deste artigo decorre do distanciamento causado pela pandemia, da situação de vulnerabilidade enfrentada por famílias que, devido ao isolamento social, enfrentam dificuldades financeiras para adquirir alimentos. Além disso, considerou-se a escassa oferta de

curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para auxiliar as pessoas a se comunicarem com a comunidade surda. Visto que, dificuldade dos surdos em encontrar pessoas que saibam Libras já é significativa no cenário presencial, e com o isolamento social, essa dificuldade se agravou.

A pesquisa se baseou na concepção de um projeto que beneficie a comunidade em geral, oferecendo um curso básico de Libras durante uma pandemia. Paralelamente, buscamos auxiliares das famílias carentes da cidade de Parnaíba, no Piauí, por meio da distribuição de cestas de alimentos.

O objetivo principal desta pesquisa foi analisar os impactos que a pandemia acarretou nos alunos, utilizando da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Com base nessa análise, buscou-se desenvolver um projeto que beneficie tanto as pessoas em situação de vulnerabilidade quanto os alunos que não tinham conhecimento da Libras. Além disso, procurou-se identificar os aspectos positivos e negativos das aulas online e avaliar o desempenho dos alunos ao longo do curso básico de Libras, investigando como a pandemia afetou seu progresso e envolvimento no aprendizado.

2. Metodologia

O artigo tem cunho qualitativo que de acordo Richardson (1999), os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, assim como compreender e classificar processos dinâmicos vivenciados por grupos sociais. Visto isso, o método que foi empregado para desenvolver esse trabalho visa a descrição a respeito da atual conjuntura pandêmica ao serem inseridos na cultura surda ou melhor no aprendizado da Libras. Também possui caráter descritivo, cujo foco não consiste na abordagem, mas sim no processo e seu significado, ou seja, o principal objetivo é a interpretação do fenômeno objeto de estudo (SILVA; MENEZES, 2005).

O trabalho em questão de acordo com Gil (2007, p. 58) é definido como um estudo de caso, ou seja, um estudo aprofundado sobre objetos que podem ser um indivíduo, uma organização, um grupo ou um fenômeno e que pode ser aplicado nas mais diversas áreas do conhecimento.

Inicialmente, foi desenvolvido um projeto social que ofertava um curso de Libras básico em troca de alimentos para doações. Foram selecionados seis docentes dentre eles uma professora graduada em Letras Libras e cinco professores instrutores de Libras para que fossem ministrantes voluntários. O processo de inscrição do curso consistia com uma pré-inscrição realizada por um portal eletrônico, seguida pela inscrição definitiva, que foi confirmada por meio da entrega de alimentos. Ademais, foi adotado todas as normas do Ministério da Saúde

relacionados ao distanciamento social, e às medidas sanitárias para garantir a segurança dos participantes.

Em segundo instante foram desenvolvidas apostilas do curso e o cronograma para serem distribuídos aos alunos. O curso teve a duração de dois meses de aulas, com aulas ministradas duas vezes por semana. Ao todo, foram registradas 90 inscrições, o que levou a dividir os participantes em duas turmas, cada uma com 45 pessoas.

As aulas foram ministradas em plataformas online, e para comunicação entre alunos e professores, era utilizado o WhatsApp. Os alimentos arrecadados foram separados, higienizados e embalados, obedecendo todas as normas de saúde e segurança.

Ao final do curso, foi realizado um questionário eletrônico composto por perguntas abertas para os entrevistados. Foram obtidas 54 respostas, as quais passaram por uma análise para o desenvolvimento dos resultados. Dentre as 54 foram escolhidas 10 respostas para que fossem quantificadas e qualificadas para o desenvolvimento do estudo.

As perguntas do questionário foram elaboradas para avaliar os pontos positivos e negativos do curso de Libras online durante a pandemia, bem como analisar o interesse e a percepção dos participantes sobre o tema do curso, a capacitação proporcionada, a sua importância na sociedade e como auxiliou aos alunos durante os impactos da pandemia. Com base na análise das respostas, foi possível desenvolver os resultados e discussões.

3. Referencial Teórico

3.1. A importância da Libras para Ouvintes

Vivemos em uma sociedade na qual a língua oral é imperativa, e por consequência caberá a todos que fazem parte dela se adequarem aos seus meios de comunicação, independentemente de suas possibilidades. Qualquer outra forma de comunicação, como ocorre com a língua de sinais, é considerada inferior e impossível de ser comparada com as línguas orais. “É necessário que os professores junto com os interpretes criem estratégias de ensino para que o surdo permaneça incluído e que a estrutura linguística do surdo e a gramática do surdo seja aceita pelos professores de língua portuguesa” (BRITO *et al.*, 2021, p.23).

A educação inclusiva vem “disfarçada” em diversas vertentes e deve ser cumprida. Ou seja, devem-se buscar formas de incluir nossos alunos nas mais diversas modalidades de ensino, já que um dos desafios da constituição de uma educação inclusiva consiste em romper com o preconceito, uma vez que a educação na nossa sociedade é baseada na ideia de que todos são iguais e devem ser tratados igualmente (MIRANDA *et al.*, 2021, p.95).

Muitos profissionais atualmente já trabalham com uso da Libras, porém alguns ainda não a consideram uma língua real, e acabam não dando a devida importância que a mesma merece, e a utilizam apenas como uma alternativa para tentar se comunicar com uma pessoa surda (DIZEU E CAPORALI, 2005).

A comunicação efetiva acontece a partir do momento que ambas pessoas envolvidas em um diálogo conseguem estabelecer alguma interação e ligação com o indivíduo e com o mundo ao seu redor, portanto, dessa forma a linguagem que utiliza-se é um meio de expressar sentimento ou pensamentos, e isso deixa de ser apenas uma forma de comunicação para uma maneira de aprender significativamente (MENDONÇA et.al., 2016)

Partindo dessa premissa, ouvintes devem também estarem imersos nessa comunidade e se tornarem adeptos a aprender a língua para que haja uma inclusão mais igualitária entre ouvintes e surdos; e fazer com que um número reduzido de pessoas que sabem Libras se torne um número exponencialmente grande pois de acordo com Torres, Cruz e Henrique (2019, p. 131) “é crucial disseminar o estudo da Libras”.

3.2. Educação com Ensino à Distância (EAD - ONLINE): Tempos de Pandemia

Para Morin (2001), a educação é um “dos mais poderosos instrumentos de mudança”. Sabendo disso é importante ressaltar que a missão da educação é de sempre buscar e aprimorar modelos e alternativas que visem instigar o indivíduo a buscar mais conhecimento e se posicionar dentro do universo. Nenhum processo de aprendizagem é possível, sem que haja uma educação que desenvolva estratégias que desperte elementos motivadores para o sujeito aprendiz (DA SILVA; LIMA & PONTES, 2023).

Com a pandemia do novo corona vírus que trouxe inúmeros prejuízos em diversas áreas, a importância de modificar-se e renovar-se foi só aumentando, e dentre todas as áreas afetadas a educação foi uma delas, onde medidas foram exigidas e todos os estabelecimentos de ensino fechados com o intuito de amenizar a disseminação do vírus, levando a utilização do ensino a distância como prioridade (CRUZ et al., 2020).

No portal do MEC, encontramos a seguinte definição para EaD:

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Esta definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB).

A educação a distância é um meio de comunicação que tem como intuito a ligação entre professor e aluno que estejam geograficamente longes. Essa modalidade de ensino requer meios tecnológicos para que haja a interação entre as partes, como computador ou celular e acesso a uma rede de internet, para que assim exista a distribuição dos conteúdos abordados. Este modelo é amplamente utilizado para que estudantes de diversas partes do país possam ter acesso à educação (BARCIA et al., 2000).

No contexto educacional e com a disseminação do novo corona vírus, professores e alunos viram-se na necessidade de aderir novos meios para que a comunicação entre ambos não

cessasse. Para isso o ensino remoto foi implementado, levando mais possibilidades para a sociedade, pois além das aulas do ensino básico havia possibilidade de cursos online com temáticas e abordagens diferentes. As várias mudanças provocadas em nossas vidas em decorrências do corona vírus, só demonstraram o quanto a discussão acerca da reinvenção educacional é importante, e experimentar e avaliar novas tendências é de suma importância na pratica profissional, levando a uma formação mais atualizada e criativa (SOUZA, 2020).

Com isso é importante ressaltar que a educação a distância já havia sua consolidação nos meios de ensino, mas, com a pandemia a sua utilização e relevância tronou-se mais significativa, pois foi através dela que os estabelecimentos de ensino, assim como outros grupos de áreas distintas puderam beneficiar-se com esse recurso para dar aulas e fazer reuniões de trabalho.

4. Resultados e Discussão

De acordo com o que foi visto na metodologia, ao decorrer do curso os alimentos foram destinados e entregues para famílias carentes nas comunidades de Parnaíba - PI em um número total de 116 cestas básicas. As famílias demonstraram gratidão pela iniciativa e parabenizaram os envolvidos. Em meio ao caos que é vivenciado em uma pandemia muitas pessoas precisavam de ajuda.

Além disso, ao final do curso básico de Libras, foi aplicado um questionário composto por cinco perguntas abertas aos alunos. O questionário foi distribuído aos discentes por um formulário eletrônico, permitindo a coleta e a análise das respostas do que vivenciaram no curso durante a pandemia. A escola tem um papel basilar na formação plena do sujeito (DOS SANTOS SILVA & PONTES, 2023).

Com as respostas obtidas, foi realizada a coleta de dados, os quais fora, fossem apresentadas e teoricamente fundamentadas. Dos 90 inscritos, 54 alunos responderam as questões do formulário. Foram escolhidas 10 respostas para serem destacadas ao decorrer dos resultados.

A primeira pergunta feita aos alunos entrevistados foi: **Em decorrência da pandemia foi-se necessário a utilização de aulas online, visto isso, você prefere aulas online ou presencial?**

Das 54 respostas, 33 expressaram preferência por aulas presenciais, 17 por aulas online e 4 gostam de ambas. Houve a seleção e a escolha de três respostas representativas que foram descritas como (Entrevistados A, B, C, D e F), justificando cada preferência.

Respostas dos entrevistados: "Presencial. A interação física ainda é muito importante. O acesso às bibliotecas e o contato com os professores e colegas de turma ainda é muito essencial." (ENTREVISTADO A, 2021).

A aula presencial se mostrou ainda como a principal forma de desenvolver a transmissão de conhecimentos, pois o contato com outras pessoas estimula a comunicação e interação interpessoais. De acordo Moraes (2002, p. 203) “Em qualquer situação de aprendizagem, a interação entre os participantes é de extrema importância. É por meio das interações que se torna possível a troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação”. E para Bergmann (2016), “o encontro presencial passa a ser a oportunidade para esclarecer dúvidas, realizar atividades, trocar conhecimentos e fixar a aprendizagem”. E com a Libras essa interação é crucial pois para aprender essa nova língua é preciso um contato maior com a comunidade surda com o propósito de que sejam incorporados de forma efetiva. “No momento que estamos vivendo é mais seguro que as aulas sejam online, e pra mim presencial fica inviável ir pra Parnaíba pois sou de outra Cidade.” (ENTREVISTADO B, 2021)

Mesmo com todas as ferramentas tecnológicas que ajudaram a facilitar a apreensão e o medo em meio a pandemia, o distanciamento social foi uma das principais medidas de proteção para diminuir o contato entre as pessoas com o intuito de amenizar a velocidade de transmissão do vírus.

Com a propagação da pandemia em todo o território nacional, o âmbito educacional sendo ele em cursos superior, ensino médio, ensino infantil, ensino técnico, entre outros tiveram que estabelecer novas metodologias que não estavam acostumados a lidar e utilizar a tecnologia para favorecer novas maneiras de expandir o conhecimento, entre essas “novas técnicas” está a utilização de plataformas online, aplicativos de vídeos chamadas e aulas EaD que de certa forma já existiam mas com advento da pandemia se tornou a principal forma de ensinar e aprender.

Uma das partes boas que pode ser relacionada à pandemia é a capacidade das pessoas de determinadas regiões do Brasil conseguirem ter um contato com as outras sem sair de casa, mesmo que online, estreitando as relações sociais. Visitar outros lugares se tornou rápido, em uma simples tela de computador e até mesmo de um celular, sabe-se que as experiências não são as mesmas em relação à vivência presencial, porém no mundo globalizado em que vivemos é uma alternativa bastante importante. “Das duas formas, pois uma tem a facilidade de ser em casa usando um celular e a outra nos deixa mais focados pela presença do professor na aula.” (ENTREVISTADO B, 2021)

Em decorrência a pandemia ter um contato com as demais pessoas se tornou bastante difícil pois até mesmo o método do ensino em duas modalidades que é o: “Ensino híbrido é qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle dos estudantes sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou ritmo” (HORN, Michel B., STAKER, Hearther. 2015. p. 34). O sistema híbrido se tornou uma forma que demandam mais cuidado pois existem riscos em meio ao surto viral de

peças disseminarem aos demais por conta do contato por isso no meio educacional o sistema híbrido se torna uma opção que já está se normalizando, pois, a batalha contra o Coronavírus está se tornando cada vez mais árdua trazendo normalidade ao dia a dia.

A segunda pergunta feita aos alunos entrevistados foi: **Quais foram os pontos positivos e negativos do curso de Libras online durante a pandemia?**

Para essa pergunta selecionou-se uma resposta das dez analisadas, sendo denominado entrevistado D:

De ponto positivo eu achei uma ideia incrível a disponibilização desse curso, com um valor sendo uma doação, é algo que precisamos fazer mais, principalmente agora com esse vírus que não deixa ninguém fazer mais nada, e é um curso muito bom com matéria auxiliar muito útil. O único ponto negativo é por ser online e que a internet nos deixa na mão e o aprendizado se torna mais difícil. Seria melhor presencial, mas com a atual realidade em que vivemos não deixa acontecer, pois a interação com as pessoas é mais gratificante, mas o curso, o projeto foi muito bom. (ENTREVISTADO D, 2021).

Os cursos e aulas online foram meios encontrados de suprir a necessidades do ensino, visto que as ferramentas utilizadas tinham como propósito a melhoria e acesso interativo entre alunos e professores. Porém, é sabido que nem sempre os meios se saem como o planejado, vez ou outra vai existir um contratempo, mas, o ensino-aprendizagem online tem grande impacto, pois ele permite dentre as diversas possibilidades o melhoramento do acompanhamento individual com cada pessoa, além de promover novas dinâmicas que entretêm e ajudam a sociedade em um momento tão difícil como uma pandemia (FILHO, et al 2022).

Apesar dos aborrecimentos que o ensino remoto apresenta, deve-se considerar os pontos positivos do seu benefício, pois com ele é possível que a interação social mesmo que a distância ocorra, assim como os aprendizados adquiridos durante o processo.

A terceira pergunta foi: **Qual o seu entendimento acerca da Libras e da comunidade surda depois que tiveram o contato com o curso durante a pandemia?**

Resposta do entrevistado E:

Me sentia muito mal por não saber Libras. há muito tempo tinha o interesse de aprender, mas na correria do dia a dia sempre ficava de lado e um dos pontos que a pandemia nos proporcionou foi estar no conforto de casa assistindo às aulas. E os surdos já tem muitas limitações, o mínimo que nós ouvintes podemos fazer é aprender a interagir com esse grupo já com tantas limitações só por causa da surdez. (ENTREVISTADO E, 2021)

As interações sociais são de extrema importância dentro da nossa sociedade, e diante disso é relevante ressaltar que a comunicação pode ocorrer de várias formas, e uma delas é através da Libras, para que pessoas surdas ou com deficiência auditiva possam sentir-se mais inseridos nas funções sociais. O aprendizado da Língua Brasileira de Sinais requer empenho e compromisso, pois dentro de uma sociedade em que a comunidade surda infelizmente não tem total possibilidade de comunicação com pessoas ouvintes pela falta de interesse ou tempo dos

mesmos em aprender essa língua, a formação de cursos para disseminar a Língua Brasileira de Sinais é uma alternativa louvável para ajudar nesse processo de comunicação (RAMOS, et al 2017)

A quarta pergunta foi: **Após o curso você se sente preparado para se comunicar com uma pessoa surda?**

Resposta do entrevistado F: “sim, me sinto preparado, pois o curso ensinou sinais que eu possa usar com eles” (ENTREVISTADO F, 2021)

A comunicação com pessoas surdas deve ser feita de maneira contextualizada afim de que o outro consiga compreender, e isto deve ser elucidado em qualquer ambiente, seja escolar, familiar, hospitalar ou na rua, e dessa forma o contato e a frequência com esta língua desencadeiam uma série de hábitos positivos, que levarão a interação e comunicação mais frequente de ouvintes com pessoas surdas.

De acordo com Sousa et al (2014) existem elementos para que a comunicação exista de maneira plena, que são: o contexto no qual a interação irá ocorrer, os interlocutores – receptor e emissor – que sempre requer um feedback, a mensagem que se quer transmitir e o canal ou meio que utilizamos para transmitir as mensagens.

Dessa forma é possível observar que de acordo a resposta obtida, o estudante sente-se confiante quanto a possível comunicação com uma pessoa surda, visto que o aprendizado de sinais e o contato com essas pessoas irá engrandecer sua confiança.

Uma pessoa dentre as 10 selecionadas falou que não se sente preparada mesmo estando no curso, pois possui medo de se comunicar com a comunidade surda e com a pandemia isso só dificultou o contato entre o surdo e o entrevistado.

Existem diversas maneiras de comunicação, dessa maneira é importante salientar que pessoas com deficiência auditiva compreendem sinais e expressões faciais e corporais, poucos fazem leitura labial, portanto aprender e saber ter uma comunicação mínima com essas pessoas é fundamental, a pratica dos sinais e expressões levam ao aprimoramento, e assim a nossa sociedade será melhor e mais inclusiva (RAIMUNDO, et al 2012).

A quinta pergunta foi:

Como o curso ele lhe ajudou durante esse período de quarentena?

O curso foi de uma importância enorme sendo virtual visto que estamos nesse momento pandêmico onde não é seguro sair. O curso contribuiu para minha formação acadêmica e como pessoa. Além de ser um passa tempo nesse período sensível com tantas notícias angustiantes, ocupar o tempo na pandemia com atividades interessantes é muito bom para saúde mental. (ENTREVISTADO A, 2021)

De acordo com Correia et al., (2023) a população se tornou refém do vírus fazendo com que as pessoas ficassem mais tempo em casa com isso despertando problemas psicológicos e pouca interação social. Com esse novo aspecto social enfrentado por todos, buscaram-se meios

de ajudar a população a passar por esse momento de crise, como por exemplo, ajudas psicológicas online para lidar com crises de ansiedade e pânico.

Em relação à implicação que a pandemia trouxe para a população, Adães (2023) diz que:

Com relação a ansiedade, é notório que dois dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de problemas psicológicos são: exposição a eventos traumáticos e comunicação interpessoal arruinada, sendo que ambos foram fortemente abordados no contexto da pandemia.

Com essa perspectiva, foi-se proposto a oferta de cursos online para contribuir tanto com essas pessoas que sofriam com crises psicológicas em casa, assim como a outra parcela da população que sofria com falta de alimentos e itens básicos. Assim sendo, foi possível observar que o curso online de Libras teve grande relevância na vida cotidiana dos envolvidos.

5. Considerações Finais

Levando em consideração a problemática envolvida no presente artigo, é possível salientar que os objetivos de reflexão acerca dos impactos acarretados em decorrência da pandemia utilizando aulas online de Libras para ajudar pessoas em estado de vulnerabilidade arrecadando alimentos com as inscrições, foram alcançados de maneira positiva, proporcionando discussões e reflexões sobre o tema trabalhado.

Por tanto os resultados obtidos abordam a relevância do aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e da importância no processo de comunicação com pessoas com deficiência auditiva. Além disso, foi possível identificar que a oferta de cursos online ajudou os participantes a enfrentar a nova configuração social, pois a impossibilidade de comunicação social desencadeou problemas psicológicos em boa parcela da população, e uma forma de fugir e tentar amenizar esses problemas era o contato mesmo que online com diferentes grupos.

Referências

ADÃES, Beatriz Abdalla Leite. A influência do apoio social e clima familiar no nível de ansiedade em estudantes universitários durante a pandemia da covid-19. 2023.

BRASIL. Educação Superior a Distância. Ministério da Educação.

BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da saúde. O que é COVID - 19. Disponível em: O que é a Covid-19? Ministério da Saúde.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Arão. **Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem.** LTC, 2016.

BRITO, Maria Durciane Oliveira et al. OS Desafios dos Tradutores–Intérpretes de Libras no Processo de Inclusão dos Alunos Surdos nas Aulas de Língua Portuguesa em Tempos de Pandemia. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 16-34, 2021.

CRUZ, Dulce Márcia; BARCIA, Ricardo Miranda. Educação a distância por videoconferência. **Tecnologia Educacional**, v. 150, n. 151, p. 3-10, 2000.

CORREIA, Karla Carneiro Romero et al. Saúde Mental na Universidade: Atendimento Psicológico Online na Pandemia da Covid-19. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 43, p. e245664, 2023.

CAMPOS FILHO, Amadeu Sá de et al. O ensino remoto no curso de Medicina de uma universidade brasileira em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 1, 2022.

DA SILVA, Marici Lopes; LIMA, Irene Batista; PONTES, Edel Alexandre Silva. Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas na educação profissional e tecnológica. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, v. 21, n. 8, p. 9038-9050, 2023.

DOS SANTOS SILVA, José Claudio; PONTES, Edel Alexandre Silva. O Ensino Médio Integrado e suas formas: conceitos e questionamentos. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 07, p. 8902-8917, 2023.

GONÇALVES, C. T. F. Quem tem medo do Ensino a distância **In Revista Brasileira de Educação a Distância**. Rio de Janeiro. Instituto de Pesquisas Avançadas. Ano IV, N° 23. Jul/Ago/1997. p. 7-16.

HORN, Michael B.; STAKER, Heather; CHRISTENSEN, Clayton. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Penso Editora, 2015.

MIRANDA, Leonardo Santos et al. Educação Inclusiva Digital em Época de Pandemia: Um Relato de Experiência de Alunos da Zona Rural. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 89-99, 2021.

MORAES, Maria Cândida (Org). **Educação a distância: fundamentos e práticas**. Campinas, SP: Unicamp / Nied, 2002.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T., e BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas/SP: Editora Papirus, 2001.

MORIN, Edgar. **Seven Complex Lessons in Education of the Future**. Paris: UNESCO, 2001.

RAMOS, Tâmara Silva; ALMEIDA, Maria Antonieta Pereira Tigre. A Importância do ensino de Libras: Relevância para Profissionais de Saúde. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 10, n. 33, p. 116-126, 2017.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

DE SOUZA RAIMUNDO, Ronney Jorge; DOS SANTOS, Thais Alves. A importância do aprendizado da comunicação em libras no atendimento ao deficiente auditivo em serviço de saúde. **REVISTA UNIARAGUAIA**, v. 3, n. 3, p. 184-191, 2012.

SANTAROSA, LMC. Simulador de teclado para portadores de paralisia cerebral: avaliação e adaptação para Português. **CYTED ACCIONES DE COOPERACIÓN EM CIENCIA Y TECNOLOGIA COM INCIDENCIA EM LA MEJORA DE LA CALIDAD DE VIDA DE LA INFANCIA Y LA ADOLESCENCIA IBEROAMERICANAS**, v. 1, 2000.

SANTO, Eniel do Espírito; DIAS-TRINDADE Sara. Educação a distância e educação remota emergencial: Convergências e divergências. MACHADO, DINAMARA PEREIRA (Org.). **EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID – 19 Reflexões e Narrativas de pais e professores. Dialética e Realidade**, Curitiba, 2020.

DA SILVA, Edna Lucia; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. **UFSC, Florianópolis, 4a. edição**, v. 123, 2005.

TORRES, André Henrique Furtado, CRUZ, Eva da Cruz; HENRIQUE, Victor Hugo de Oliveira . Libras na Educação Infantil: Diálogos necessários para uma Educação Inclusiva. Atenas Editora. Políticas Públicas na Educação Brasileira: **Caminhos para a Inclusão 2**, v.2, p. 124-133, 2019.

SOUZA, Elmara Pereira de. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Cadernos de Ciências Sociais aplicadas**. Ano XVII. Vol 17, nº 30, jul./dez. 2020.

SOUSA, Rodrigo de Miranda; OLIVEIRA, Carla Shubert; ALVES, Machado Wiliam César. A comunicação com pessoas com deficiência auditiva: uma revisão integrativa. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, vol. 6, núm. 4, outubro-diciembre, 2014, pp. 1687-1706, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.